

Implantação de fluxo de reposição de soro antiveneno via registro nominal no Vacina e Confia na Região Metropolitana do Espírito Santo, 2025.

Gabriela Maria Coli Seidel, Nixon Sesse, Ana Carolina Paiva Coutinho,
Kimberly Domingos Schneider e Isabella Cosmo da Silva

Superintendência Regional de Saúde de Vitória - SRSV
Núcleo de Vigilância em Saúde - NVS
Núcleo Especial de Prevenção a Acidentes e Intoxicações - NEPAINT
Instituto Capixaba de Ensino e Pesquisa - ICEPi

300 mil casos/ano



**Ausência de sistema para
registro padronizado**

**Controles
paralelos de
estoque**

**Baixa
rastreadabilidade**

**Perdas por
vencimento**

Desabastecimento

**Resposta
assistencial
comprometida**

Introdução

**Informatização do
registro no sistema de
informação**

**Monitoramento em
tempo real**

**Melhor gestão de
estoques**

Acesso oportuno

**Resposta assistencial
qualificada**

Objetivos

GERAL

- Implantar fluxo estadual de reposição de soro antiveneno condicionado ao registro nominal da aplicação no sistema VeC.

ESPECÍFICOS

- Alcançar 100% de registro nominal das ampolas de soro antiveneno aplicadas;
- Estabelecer os registros nos sistemas VeC e e-SUS VS como requisito para reposição de estoque;
- Qualificar o monitoramento do uso de soros antiveneno nas regionais.



Metodologia

- Relato de experiência acerca da implantação de um fluxo de gestão e controle de soros antivenenos no estado do Espírito Santo com ênfase na Regional Metropolitana de Saúde.
- **ORIENTAÇÃO TÉCNICA ESTADUAL (2024):**
 - Registro nominal das aplicações no Vacina e Confia (VeC)
 - Supervisões aos serviços de soroterapia
 - Capacitações e orientações técnicas

Metodologia

NOVA DIRETRIZ ESTADUAL EM AGOSTO DE 2025

ESTRATÉGIA DE GESTÃO:

Indução por regulação do
fornecimento

Reposição dos estoques de soros antivenenos condicionada a obrigatoriedade de

(i) notificação do caso no sistema e-SUS VS

(ii) registro nominal da aplicação do soro no sistema VeC

Capacitações remotas e
presenciais

Materiais educativos digitais

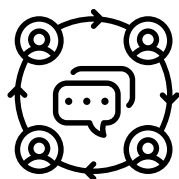
Monitoramento sistemático e comunicação direta com serviços de baixa
adesão

Resultados

PLANEJAMENTO REGIONAL METROPOLITANA



Capacitações com representação de todos os municípios da regional (23)

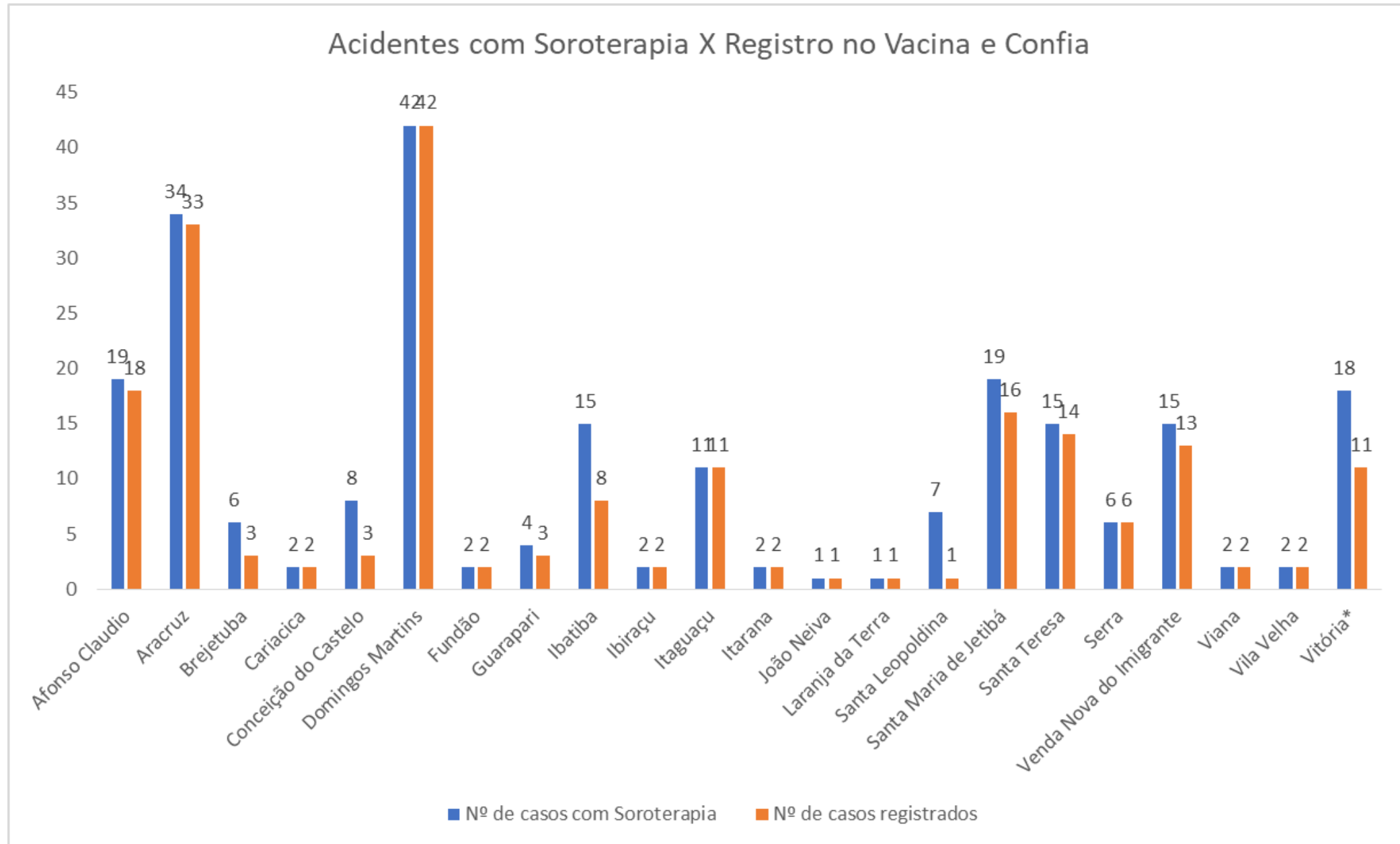


150 profissionais alcançados

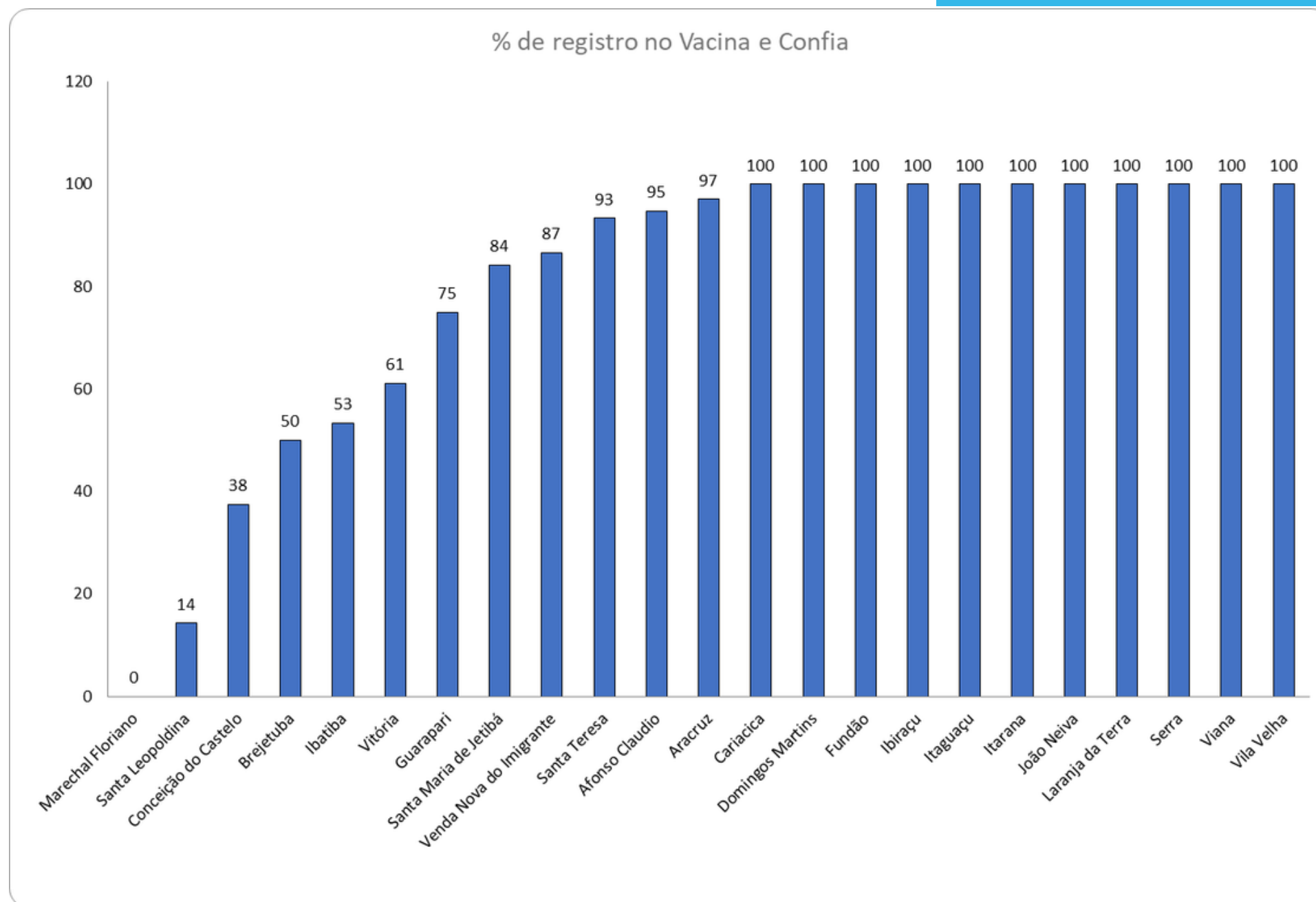


Supervisão em todos os 17 serviços de soroterapia na região metropolitana;

Resultados



Resultados

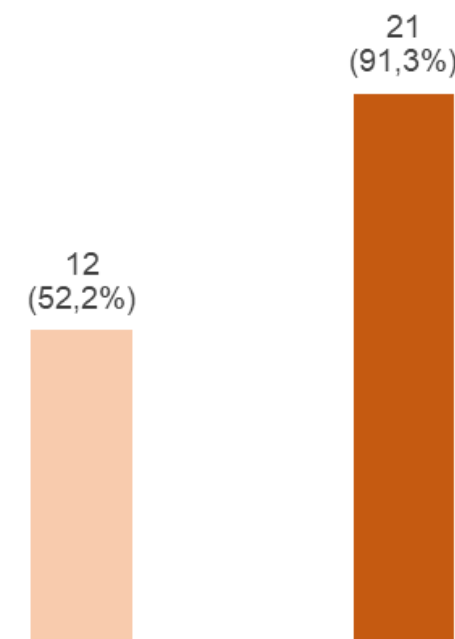


Resultados

IMPACTO DA ESTRATÉGIA

- 233 aplicações de soroterapia em 2025
- 101 aplicações ocorreram após a implantação da estratégia em agosto
 - Municípios com 100% de registro:
 - Antes: 12/23
 - Depois: 21/23

Porcentagem de registro antes de
depois da nova diretriz estadual
(agosto)



Resultados

- Melhoria na rastreabilidade das ampolas utilizadas;
- Maior confiabilidade dos dados sobre consumo de soros;
- Fortalecimento da integração entre vigilância e assistência.

Resultados

Registros fotográficos realizados durante as supervisões de serviços de soroterapia na região metropolitana



Fonte: acervo pessoal

Conclusões

- Estratégia eficaz;
- Qualificação da gestão dos insumos estratégicos
- Redução da morbimortalidade
- Fortalecer a integração entre vigilância epidemiológica e assistência;
- Potencial de replicação.

Recomendações

- Ampliação do uso de sistemas informatizados para registro nominal de imunobiológicos;
- Investimento contínuo em capacitação das equipes;
- Monitoramento sistemático com devolutiva aos serviços;
- Apoio institucional permanente;
- Realização de articulação com os serviços onde não tem ocorrido a adesão ao registro nominal a fim de evitar a desassistência da população;
- Ampliar o serviço de soroterapia para os municípios de Ibiraçu, Cariacica e Brejetuba, que ainda não o possuem, além de ampliar os pontos na Serra e Vitória, para melhorar o acesso.

Agradecimentos



Isabella Cosmo da Silva

Médica Veterinária - Núcleo de Vigilância em Saúde/SRSV/SESA

epizootias.srsv@gmail.com

3636-2708



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

